



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina  
UEPAE de Teresina  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
64.000 — Teresina-PI

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 37, dez/87, p. 1-2

## CULTIVAR DE SOJA BR-27 (CARIRÍ)

Gilson Jesus de Azevedo Campelo<sup>1</sup>  
Estefano Paludzyszyn Filho<sup>2</sup>  
Romeu Afonso de Sousa Kiihl<sup>3</sup>  
Leones Alves de Almeida<sup>4</sup>  
Tochio Hirooka<sup>5</sup>

A cultivar de soja BR-27 (Carirí), conhecida antes do seu lançamento como a linhagem BR 83-10073, correspondente a uma progênie em F<sub>6</sub>, é originária do cruzamento dos genótipos BR 78-22043 x (Bragg x IAC 73-2736), realizado pela EMBRAPA através do Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), em Londrina, PR, em 1980. O genótipo IAC 73-2736 é uma mutação em "Hardee" que apresenta florescimento tardio em dias curtos.

No Piauí, foi introduzida através da EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), no ano agrícola de 1983/84, onde apresentou boas características agronômicas para as regiões tropicais, como rendimento de grãos, altura de plantas e de inserção das primeiras vagens.

Apresenta hábito de crescimento determinado, flores brancas, pubescência marrom, sementes com tegumento amarelo brilhante e hilo preto. A floração ocorre aos 47 dias e a maturação

<sup>1</sup>Eng.-Agr., Pesquisador, II.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina-PI.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA/UAAPNP, Balsas, MA.

<sup>3</sup>Eng.-Agr., Pesquisador, D.Sc., EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR.

<sup>4</sup>Eng.-Agr., Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR.

<sup>5</sup>Eng.-Agr., Itamaraty Norte S.A., Diamantino, MT.

CT/37, UEPAE de Teresina, dez/87, p. 2

aos 122 dias. Mostrou-se resistente ao fungo Cercospora sojina causador da mancha "olho-de-rã". A nível experimental, em condições de sequeiro, sua produtividade alcançou em média, no município de Uruçuí, PI (1984/85 e 1985/86), 1.829 kg/ha, ao passo que a cultivar Tropical, considerada como testemunha atingiu 1.596 kg/ha. Por outro lado, em Balsas, MA (1985/86 e 1986/87) a cultivar BR-27 (Carirí), produziu em média 2.450 kg/ha e a cultivar Tropical 1.690 kg/ha.

Recomenda-se o cultivo da BR-27 (Carirí) para o estado do Piauí, onde apresente boas condições de fertilidade de solo e também boa distribuição de chuvas. Deve-se utilizar um espaçamento de 0,50m entre fileiras e uma densidade de 20 sementes viáveis por metro linear.